



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO; GESTÃO COMERCIAL; LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO; GESTÃO COMERCIAL; LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

NATURA

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Antonia Iara da Silva Ferreira, RA 1012022100873

Bruna Rodrigues Juliari, RA 1012021200471

Mateus Vinícius Prado Souza, RA 1012022100673

Matheus Henrique Figueira da Silva, RA 1012022101389

Moisés Zilio de Gouvêa, RA1012022101368

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	4
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	9
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	12
3.2.1 LUCRO REAL	21
- Vantagens do Lucro Real	22
- Desvantagens:	23
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	23
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	25
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	30
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	32
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	36
4. CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	38
ANEXOS	39
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	39

1. INTRODUÇÃO

Orçamento empresarial é o sistema cujo objetivo é criar planos futuros para uma empresa. É utilizado na gestão para avaliar, analisar e monitorar processos. Estes orçamentos ajudam na elaboração de um sistema adequado para as empresas e contribuem para que os resultados desejados sejam atingidos.

Neste projeto integrado mostraremos a construção deste orçamento, entre vantagens e desvantagens, sua importância nas organizações, projeções e a constituição do orçamento de despesas.

Realizaremos também a análise sobre o regime tributário da empresa, sobre a cobrança de impostos de acordo com o montante de arrecadação e sua performance recente.

A Natura foi a empresa escolhida para análise, por ser a maior na área de cosméticos de capital brasileiro, que se destaca pela atuação ambiental e desenvolve diversos programas de comércio justo junto a cooperativas na Amazônia.

Cada integrante desenvolveu uma análise e estudo sobre os tópicos relacionados a seguir, colocando seus conhecimentos pessoais e profissionais e concluindo com um vídeo sobre o empreendedorismo e suas competências.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Para este PI escolhemos a empresa Natura. A Natura é a maior companhia de cosméticos de capital brasileiro. Possui CNPJ: 71.673.990/0001-77.

A companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene pessoal, possuindo uma marca que está entre as mais reconhecidas no mercado de cosméticos no país

Fundada por Antônio Luiz Seabra em 28 de agosto do ano 1969 em São Paulo, está presente em todo o território brasileiro e também em muitos outros países, e tem

como missão “promover o bem-estar-bem - relações harmoniosas do indivíduo consigo mesmo, com os outros e com a natureza”.

A Natura tem suas próprias lojas, mas também conta com consultoras que além de venderem seus produtos, algumas até abrem franquias da marca, aumentando ainda mais seus pontos de comércio e sendo ainda mais acessível para seu público, além de terem preços acessíveis para todas as classes sociais.

A estratégia definida pela Natura envolve o crescimento do mercado brasileiro e latino-americano de cosméticos através do canal de vendas diretas. Para isso, a empresa busca o crescimento, capacitação e a retenção da rede de consultoras. A renovação contínua da carteira de produtos através de investimentos em inovação, assim como na eficiência operacional (que resulta no aumento da escala de produção) são outros pontos que compõem sua estratégia na construção da imagem, competitividade e crescimento da marca.

É reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do mundo. A Natura toma uma série de medidas para que as embalagens de seus produtos causem o menor impacto ambiental possível, assim ela cuida não somente de seus clientes, mas também da natureza.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento Empresarial é um sistema cujo a finalidade é elaborar um planejamento futuro para a empresa. Ele é utilizado para controlar tudo que foi realizado e projetado, orientando a organização, evitando assim possíveis riscos.

Ele é usado na gestão para avaliar, analisar e acompanhar os gastos da empresa, parte do processo de preparação, retorna para a controladoria, passa pelo controle e depois é enviado para as áreas responsáveis. Ele comporta através de dados descritos na DRE (Demonstração de Resultado do Exercício), uma análise vertical e horizontal do

exercício, no qual os resultados obtidos pela empresa durante certo período podem identificar quais atitudes devem ser tomadas em relação ao lucro ou prejuízo ali demonstrados.

Existem três tipos de orçamentos que ajudam na elaboração de um sistema adequado para as empresas, são eles: Orçamentos de Tendência, Orçamento Base Zero e o Orçamento por Atividades. Exemplificando cada um, o orçamento de tendências é o conceito mais utilizado pelas organizações, as informações e os dados ocorridos anteriormente, são utilizados nas futuras projeções, ele permite ao gestor analisar os eventos passados no objetivo de apurar as distorções e eventos negativos que contribuíram para que os resultados projetados não fossem atingidos; no orçamento base zero as projeções orçamentárias são efetuadas como se as operações da empresa estivessem começando do início, um dos seus objetivos é a melhoria constante na tomada de decisões políticas e administrativas, propicia a economia significativa do orçamento, gera informações com qualidade para os gestores, amplia a comunicação nas áreas da empresa entre os colaboradores, buscando em um único senso comum o atingimento das metas; já o orçamento por atividades, ele é um plano quantitativo e financeiro que direciona a empresa focaliza atividades e recurso visando atingir objetivos estratégicos

A implantação de um bom sistema orçamentário requer um planejamento criterioso seguido de uma cuidadosa rotina de implantação, planejamento e controle. O Planejamento tem por função estabelecer os objetivos e elaborar as ações necessárias para que as metas sejam alcançadas. Controle: sua função é verificar os resultados, comparar com as projeções, apurar os desvios e indicar ações para corrigi-los. Como em todo o segmento, existem algumas vantagens e desvantagens desse orçamento para as empresas, algumas delas são:

Vantagens:

- 1- Possibilita o planejamento financeiro ser transmitido para as áreas da empresa.
- 2- Favorece a união de todos em busca dos mesmos objetivos.
- 3- Permite o controle das ações empresariais.
- 4- Impõe que os gestores façam um planejamento e reflitam sobre o futuro da empresa.

Desvantagens:

- 1- Os resultados podem apresentar mudanças por se tratar de projeções.
- 2- Necessidade contínua de aprimoramento do processo para com os colaboradores envolvidos.
- 3- O sucesso da execução orçamentária depende do empenho dos gestores.
- 4- A análise não pode ocorrer de modo isolado.

Para tanto, para se obter um orçamento com resultados é preciso ser realista, apresentar objetivos realizáveis; ser detalhista, especificar as metas, como? Quando?; ser participativo, todos os colaboradores devem estar envolvidos na elaboração do orçamento; e ser controlado, analisar o resultado projetado e o realizado apresentando as razões para as variações.

A importância do orçamento como ferramenta de planejamento identifica uma situação favorável às empresas, pois é através do orçamento que se estabelece metas com toda a equipe em busca de uma visão clara da onde a empresa pretende chegar.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Projeção de vendas, também conhecida por orçamento de vendas ou planejamento de receitas, é a previsão do quanto a empresa pretende vender e, portanto, faturar, em um determinado período.

É uma forma de estimar o volume de receita que a empresa espera receber em um determinado período futuro, como o próximo mês, semestre ou ano, por exemplo.

Este cálculo é realizado com base em uma série de informações, como o histórico de vendas, a sazonalidade, a capacidade de produção da empresa, o comportamento e as expectativas econômicas do mercado.

A projeção de vendas é um passo essencial para o restante do planejamento, pois através do conhecimento do quanto se pretende receber, é possível prever e planejar outros orçamentos, como:

- **Deduções:** as deduções e despesas variáveis sobre a venda, como frete, comissões e impostos. São aquelas despesas que somente existem se houver vendas.
- **Gastos:** a previsão de custos também está diretamente relacionada à projeção de vendas, pois impacta nas despesas com matéria-prima e mão-de-obra, por exemplo.
- **Investimentos:** Se a projeção de vendas for agressiva, ou seja, se o volume que pretende faturar nos próximos meses ou ano for muito superior à capacidade atual de produção de vendas, é provável que sejam necessários investimentos em equipamentos, tecnologia ou expansão de área.

A projeção de vendas tem inúmeros benefícios para a empresa, como permitir o entendimento de qual produto vende mais, analisar o desempenho dos canais de distribuição, mostrar a viabilidade do negócio e até prever situações de dificuldades, abrindo oportunidades de superá-las sem maiores traumas.

Ao fazer a projeção de vendas e projetar os custos e investimentos, organizando equipe, espaço e equipamentos para atingir objetivos estratégicos.

A previsão de vendas é altamente individualizada para cada empresa e é levado em consideração o modelo de negócios, o funil de vendas, a quantidade de novos clientes e o ticket médio. Esses são fatores internos a uma companhia, que influenciam mais diretamente a previsão de vendas.

Mas os fatores externos, como a situação da economia em geral, o mercado e a concorrência também podem ter alguma influência, sendo, entretanto, mais imprevisíveis.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento de Despesas Operacionais é constituído por todos os gastos necessários para manter a organização em funcionamento e que irão incorrer no período que está sendo projetado, exceto os custos de produção.

Ou seja, o orçamento de despesas administrativas trata todos os gastos necessários para administrar e vender os produtos ou serviços aos clientes da empresa e geralmente compreende:

- Os gastos de administração pertinentes ao pró-labore da diretoria, salário do pessoal administrativo e materiais de expediente;
- As despesas comerciais tudo que é necessário antes, durante e depois do evento de venda;
- As despesas financeiras oriundas de operações de crédito de curto e longo prazo;
- Além das despesas tributárias representadas pelas taxas e tributos a recolher pela empresa no período orçado.

O orçamento de despesas operacionais geralmente estará relacionado a itens classificados como gastos fixos, ou seja, que acontecerão independente da empresa vender ou não, como aluguéis, salários, etc., e por isto geralmente a análise dos dados históricos da própria empresa constitui-se em boa fonte para sua estimativa.

Objetivos do Orçamento das Despesas Operacionais:

- a. Planejar as atividades operacionais da empresa, considerando o total das despesas orçado, e a conjuntura interna e externa relacionadas à empresa;
- b. Diagnosticar os fatores que resultarão em saídas de caixa futuramente. Esse procedimento permite avaliar com maior segurança às despesas que poderão ser modificadas, inseridas ou eliminadas;
- c. Avaliar o montante das despesas necessárias em relação às metas de crescimento e metas operacionais estabelecidas, e o impacto destas despesas nas finanças da empresa;

d. Instrumentalizar o Comitê Orçamentário para as verificações do custo x benefício durante a elaboração do Orçamento das Despesas.

O Orçamento das Despesas Operacionais é o resultado da consolidação das despesas: administrativas, comerciais, tributárias e financeiras que a empresa deverá arcar por um determinado período projetado. Em última análise, fica bastante evidente que o conhecimento sobre a estrutura da empresa, o mercado em que atuam, as oscilações econômicas, além de outras informações sobre o negócio, são fundamentais para a elaboração ISSN 1983-6767 10 de cada etapa do Orçamento. Sintetizando, o Orçamento das Despesas Operacionais será composto por todos os gastos que a empresa deverá suportar para gerenciar e vender os produtos aos consumidores e ou tomadores de serviços. Mais que apenas um relatório de despesas, através desta peça orçamentária, o gestor poderá estabelecer estratégias visando a redução das despesas operacionais sem o prejuízo nas metas de vendas.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

A Natura (NCO 3) teve um prejuízo líquido de R \$559,8 milhões no terceiro trimestre de 2022, revertendo o lucro de R \$272,9 milhões do mesmo período do ano passado. O número foi maior do que o prejuízo do consenso definitivo, que previa um prejuízo de R \$174,2 milhões.

Em parte, a performance acompanha o faturamento da companhia – a receita líquida caiu 5,7% na base anual, de R \$9,5 bilhões para R \$9 bilhões.

A Natura da América Latina e a Aesop foram as únicas marcas da companhia que viram seus faturamentos avançarem. O da primeira registrou alta de 11% no ano, indo para R \$5,7 bilhões, e o da segunda, de 21,5%, para R \$602,6 milhões.

Apesar de alguns preços de commodities apresentarem recentemente uma tendência deflacionária, a Natura & Co compra insumos de valor agregado. Os preços dos insumos estão correlacionados aos preços das commodities, mas essa dinâmica tem sido mais do que compensada pelo aumento dos preços de energia e da inflação como um todo”, diz a empresa de cosméticos.

Ao mesmo tempo, as despesas operacionais da *holding* recuaram 5,9%, para R \$5,5 bilhões. Destaque para os recuos dos gastos administrativos, com pessoal, etc, que recuaram 10,9%, para R \$1,4 bilhão.

Esses menores gastos permitiram que a Natura mantivesse sua margem de lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês), estável na comparação ano a ano, em 8,6%. O Ebitda ajustado da Natura, porém, recuou junto da receita, caindo 5,7%, para R \$772,5 milhões.

Encerramento do Exercício:	2022 31/12	2022 30/09	2022 30/06	2022 31/03
Receita Total ▼	10390,18	9003,73	8702,41	8253,3
Receita	10390,18	9003,73	8702,41	8253,3
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	3762,93	3229,68	3216,8	2945,61
Lucro Bruto	6627,25	5774,06	5485,61	5307,69
Total de Despesas Operacionais ▼	10187,48	8910,62	8841,4	8304,24
Despesas com vendas, gerais e administrativas	6190,78	5549,2	5586,18	5383,48
Pesquisa e Desenvolvimento	190,5	-	-	76,62
Depreciação/Amortização	-	-	-	590,08
Despesas com Juros (Lucro)	-282,54	-1440,7	-2387,15	-187,82
Despesas extraordinárias (Lucro)	-	-	-	284,1
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	325,81	1572,44	2425,56	86,36
Receitas Operacionais	202,71	93,11	-138,99	-50,94
Receita de Juros (Despesas)	-	-	-	-289,67
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	878,7	689,88	426,79	469,15
Lucro Antes dos Impostos	-675,99	-596,77	-565,78	-520,1
Provisão para Imposto de Renda	14,79	-112,83	135,12	82,49
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	-690,79	-483,94	-700,9	-602,59
Participação dos Acionistas Minoritários	18,45	17,41	18,39	18,4
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	-690,81	-484,25	-700,65	-603,5
Itens Extraordinários	-199,22	-75,53	-66,08	-39,59
Lucro Líquido	-890,04	-559,78	-766,72	-643,09
Ajustes ao Lucro Líquido	199,22	75,53	66,08	39,59
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Itens Extraordinários	-690,81	-484,25	-700,65	-603,5
Ajuste de Diluição	-199,18	-75,53	-66,08	-39,57
Lucro Líquido Diluído	-690,86	-484,25	-700,65	-603,53
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	1372,14	1374,36	1371,6	1370,07
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários	-0,503	-0,352	-0,511	-0,441
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	-	-	-	-
Lucro normalizado diluído por Ação	-0,119	-0,214	-0,258	-0,169

Por fim, a companhia registrou um prejuízo financeiro de R \$564 milhões no terceiro trimestre, alta de 92,5% na base anual. A Natura explica que a alta se deu por conta das perdas com taxas de juros, que subtraíram R \$95,9 milhões do balanço (alta de 88% no ano) e pelos gastos com variação cambial, com destaque para a libra esterlina, o peso argentino e a lira turca.

A Natura fechou setembro com uma dívida líquida de R\$ 5,17 bilhões, ante R\$ 4,4 bilhões no mesmo mês de 2021

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A necessidade de uma ampla reforma tributária em nosso quadro econômico tem se tornado cada vez mais evidente com o passar dos anos e o objetivo do presente trabalho é justamente elencar os problemas do Sistema Tributário brasileiro e quais as propostas que buscam solucioná-los. A estrutura tributária brasileira, com inúmeras formas de tributação (impostos sobre a renda, sobre valor adicionado, sobre o patrimônio, além de taxas de serviços, contribuições parafiscais, adicionais sobre tarifas, etc.) torna absolutamente complexa a fiscalização da cobrança desses tributos, aumenta os custos das empresas com planejamento tributário e para o próprio poder público, o que não resolve mas aprofunda a desigualdade do ônus entre os contribuintes.

HISTÓRICO DA TRIBUTAÇÃO

A tributação teve início muito antes de qualquer teoria a seu respeito ter surgido, portanto, é necessária uma pequena abordagem histórica que mostre como a manifestação tributária caminha conjuntamente com o desenvolvimento da humanidade e das sociedades. De acordo com Steinkeller apud Scharlack (2004, p. 19, inicialmente, se observou a existência do fenômeno da tributação pela Terceira Dinastia Ur, uma civilização suméria organizada em províncias autônomas da Mesopotâmia, entre os anos de 2112 e 2004 a.C, com o sistema denominado bala.

O ESTADO, A ECONOMIA E A TRIBUTAÇÃO

Antes de tratar da questão da tributação e das possíveis reformas que a envolvem, torna-se necessário abordar a tão alegada discussão sobre a ação do Estado na Economia. O livro *A Riqueza das Nações* (1776) de Adam Smith, que inaugurou a ciência econômica moderna, tem grande importância na percepção que temos sobre a interferência do Estado nos diferentes setores econômicos. Muitas vezes, interpretações equivocadas surgiram em uma tentativa de menosprezar a função do Estado na

sociedade, como frequentemente ocorre com o conceito de “mão invisível”, que muitas vezes é empregado para se defender uma total inexistência, ou ausência de qualquer interferência do Estado, em defesa de um livre mercado desenfreado.

O SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Com o passar dos anos, o debate a respeito de uma reforma tributária no Brasil vem se intensificando cada vez mais, sem que, todavia, tenha sido atingido um consenso sobre a complexidade das mudanças necessárias ao sistema tributário brasileiro. Antes da discussão acerca da reforma, se torna necessário conceituar os tributos e classificá-los. Neste momento, serão apresentados, de forma conjunta, os eixos teóricos que compõem a pesquisa: (i) conceituação dos tributos; (ii) a evolução do sistema tributário brasileiro; e (iii) reformas tributárias.

O FEDERALISMO FISCAL

A questão do Federalismo Fiscal também é de suma importância para o entendimento da complexidade do sistema tributário brasileiro, pois é a organização político-administrativa a responsável por moldar de que forma as possíveis reformas podem ocorrer. De acordo com Biderman & Arvate (2004), a organização federalista do governo é defendida a partir de pelo menos um dos três princípios:

- a. Alocação eficiente dos recursos nacionais
- b. Aumento da participação política da sociedade
- c. Proteção das liberdades básicas e dos direitos individuais dos cidadãos.

A DINÂMICA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

De acordo com Eichfeld & Vaillancourt (2014), a complexidade excessiva do sistema tributário tem consequências sobre a eficiência econômica e equidade da tributação. Segundo o autor, da ótica da eficiência econômica, a complexidade tributária gera desperdícios de recursos, uma vez que eleva o ônus da tributação sobre os contribuintes sem, no entanto, elevar a arrecadação dos governos.

METODOLOGIA

Metodologia científica é o conjunto de etapas ordenadamente dispostas que você deve vencer na investigação de um fenômeno. Inclui a escolha do tema, o planejamento da investigação, o desenvolvimento metodológico, a coleta e a tabulação de dados, a análise dos resultados, a elaboração das conclusões e a divulgação de resultados. (MORESI, 2003)

A TRIBUTAÇÃO NO BRASIL

UM BREVE HISTÓRICO

De acordo com Varsano (1996), a República brasileira herdou do Império boa parte da estrutura tributária que esteve em vigor até a década de 30. Sendo a economia eminentemente agrícola e extremamente aberta, a principal fonte de receitas públicas durante o Império era o comércio exterior, particularmente o imposto de importação que, em alguns exercícios, chegou a corresponder a cerca de 2/3 da receita pública (VARSANO, 1996). Às vésperas da proclamação da República, este imposto era responsável por aproximadamente metade da receita total do governo.

A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 adotou, sem maiores modificações, a composição do sistema tributário existente ao final do Império. Porém, tendo em vista a adoção do regime federativo, era necessário dotar os estados e municípios de receitas que lhes permitissem a autonomia financeira. Foi adotado o regime de separação de fontes tributárias, sendo discriminados os impostos de competência exclusiva da União e dos estados. Ao governo central couberam privativamente o imposto de importação, os direitos de entrada, saída e estadia de navios, taxas de selo e taxas de correios e telégrafos federais; aos estados, foi concedida a competência exclusiva para decretar impostos sobre a exportação, sobre imóveis rurais e urbanos, sobre a transmissão de propriedades e sobre indústrias e profissões, além de taxas de selo e contribuições concernentes a seus correios e telégrafos.

Quanto aos municípios, ficaram os estados encarregados de fixar os impostos municipais de forma a assegurar-lhes a autonomia. Além disso, tanto a União como os

estados tinham poder para criar outras receitas tributárias (VARSANO, 1996) .
PROPOSTAS DE REFORMA TRIBUTÁRIA

13.1. A PROPOSTA DO IMPOSTO ÚNICO DE MARCOS CINTRA

Ao se iniciar a abordagem das propostas de reformas atuais, é necessário antes deixar claro que as propostas selecionadas para apresentação e discussão foram as que tiveram uma maior visibilidade nos últimos tempos, e principalmente, uma maior abordagem durante o processo eleitoral de 2018. A primeira proposta a ser tratada, a do Imposto Único, é a mais clássica de todas e vem sendo discutida no Brasil e no mundo há algumas décadas.

A ideia do imposto único é algo presente há tempos na história do pensamento econômico e nos traz alguns benefícios ao utilizá-lo como base da tributação de um país, onde a fiscalização torna-se mais simples, os critérios de taxação ficam mais transparentes e os custos de arrecadação tanto por parte do poder público como também por parte do setor privado tornam-se mais leves. A simplificação do processo fiscal se torna evidente quando toda a arrecadação se concentra em um único tributo, incidente sobre uma única base, o que é exatamente o que é elencado nesta proposta.

A PROPOSTA DO IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS (IBS) DO CCIF

A proposta do Centro de Cidadania Fiscal – CCif, é sobre o Imposto de Bens e Serviços (IBS) que trata de um imposto geral sobre consumo, do tipo IVA (Imposto de valor agregado) e deve incidir sobre a generalidade de bens e serviços consumidos na economia. Por ter uma base bastante ampla, seria um imposto com uma alíquota uniforme.

Discriminação		R\$		% PIB	
		Milhões		2016	2017
		2016	2017		
Arrecadação Governo Federal		1.332.253		21,28%	
		1.390.984		21,20%	
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital	Imposto de Renda	335.247		5,36%	5,06%
	Pessoas	332.171		0,45%	0,47%
	Físicas (IRPF)	28.284		2,10%	1,74%
	Pessoas Jurídicas (IRPJ)	30.504		2,81%	2,86%
	Retido na Fonte (IRRF)	131.181		1,07%	1,08%
	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	113.815			
	Outros	175.782		0,00%	0,00%
		187.852			
		66.760			
		70.686			
Impostos sobre a folha de pagamento e a mão de obra	Contrib. Social do Salário Educação	19.473		0,31%	0,31%
	Contribuições para o Sistema S	20.010		0,29%	0,29%
	Outros	18.428			
		19.075		0,02%	0,02%

		1.421	
		1.392	
Impostos sobre a propriedade	Imposto Territorial Rural – ITR	1.126	0,02% 0,02%
		1.273	
			0,00% 0,00%
	Outros	33 40	
Impostos sobre bens e serviços	Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	41.851	0,67% 0,72%
		47.041	
			0,54% 0,53%
	Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	33.645	
		34.660	
			3,22% 3,38%
		201.517	1,07% 1,08%
	Cofins	221.670	
	Outros	67.230	
		70.773	
Impostos sobre o comércio e transações internacionais	Imposto sobre a Importação	31.308	0,50% 0,49%
		32.284	
			0,00% 0,00%
	Imposto sobre a Exportação	139 66	

Outros impostos		1 0	0,00% 0,00%
Contribuições Sociais	Contribuições para o	336.328	5,37% 5,42%
	RGPS	355.518	0,55% 0,56%
	Contribuições para o	34.629	1,99% 1,96%
	RPPS	36.521	
	FGTS	124.565	
		128.695	

	Outras	10.023	0,16%
		11.788	0,18%
Demais	Taxas Federais	8.527 7.308	0,14%
			0,11%
Arrecadação Governos Estaduais		553.077	8,84%
		584.489	8,91%
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital	Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	36.462	0,58%
		39.137	0,60%

Impostos sobre a propriedade	Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU	1.117 1.137	0,02%
	Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD	7.345 6.836	0,12%
	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	39.016	0,10%
		39.201	0,62%
			0,60%
Impostos sobre bens e serviço	ICMS	414.029	6,61%
	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	437.857	6,67%
	Outros	1.544 1.538	0,02%
		5.484 5.986	0,02%
			0,09%
Outros impostos		61 32	0,00%
			0,00%
Contribuições Sociais		32.833	0,52%
		33.883	0,52%

Demais	Taxas Administrativas	15.186	0,24%
		18.881	0,29%
Arrecadação Governos Municipais		140.658	2,25%
		147.625	2,25%
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	14.803	0,24%
		16.098	0,25%
Impostos sobre a propriedade	Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU	33.204	0,53%
		35.549	0,54%
	Imposto de Transmissão de Bens Imóveis - ITBI	10.017	0,16%
		10.173	0,16%
Impostos sobre bens e serviços	Contribuições Econômicas	7.437	0,12%
		7.464	0,11%
	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	55.433	
		56.458	0,89%
Contribuições Sociais			0,86%
		12.079	0,19%
		12.181	0,19%
Demais	Taxas Administrativas	7.685	0,12%
		9.701	0,15%
Arrecadação Governo Geral		2.025.988	32,37%
		2.123.098	32,36%

A empresa natura se enquadra no Simples Nacional, conhecido também como **Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições**, é o *regime tributário* menos oneroso e, conseqüentemente, mais vantajoso para micro e pequenas empresas, que apresenta as alíquotas mais baixas em comparação aos outros regimes e possui a agenda tributária mais simplificada, fato que facilita um maior controle sobre as ações.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é a regra generalizada para a coleta do [Imposto de Renda da Pessoa Jurídica \(IRPJ\)](#) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Embora seja considerado um regime padrão, o lucro real possui maior complexidade em relação ao [simples nacional](#) ou lucro presumido, sendo que o processo de cálculo do lucro contábil é um pouco mais longo, envolvendo a apuração da própria empresa e os ajustes (positivos e negativos) da legislação fiscal.

Outro detalhe importante sobre o Lucro Real, é que as empresas que seguem a tributação estão obrigadas a apresentar à [Secretaria da Receita Federal](#) os registros especiais de seu sistema contábil e financeiro.

- Qual empresa pode ser Lucro Real?

A adesão ao Lucro Real torna-se obrigatória nos casos de empresas que possuem faturamento superior a R\$78 milhões no período de apuração, assim como também as organizações dos seguintes setores:

- Setor Financeiro: Incluindo bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.
- Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira.

- Factoring: Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços.
- Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.

- Vantagens do Lucro Real

Sendo um regime tributário obrigatório para empresas com um faturamento de milhões por semestre, o lucro real é mais indicado para organizações de determinado porte, mas ainda nos casos em que a opção por ele seja uma das alternativas possíveis, existem as vantagens para quem opta por ele:

- Tributação Justa: Todos os valores pagos e recebidos no lucro real são resultados dos números apresentados pela empresa em determinado período de apuração.
- Abertura para obtenção de créditos do PIS e do COFINS.
- Embora exista a possibilidade de que o cálculo seja trimestral, empresas podem optar por passar pelo processo apenas uma vez ao ano na opção por uma apuração anual.
- Se a empresa em determinada apuração apresentar resultados negativos estará desobrigada de pagar os tributos sobre o lucro obtido.

É importante destacar também que embora tenha muitas vantagens, o lucro real não é um regime tributário perfeito, sua complexidade e todas as obrigações acessórias podem ser um problema para empresas sem a assessoria contábil adequada e atenção aos requisitos de controle para a segurança de documentos e transações relacionadas.

- Desvantagens:

- Mais exigências por parte do Fisco para adequação da empresa ao regime tributário;
- Maior quantidade de obrigações acessórias; e
- PIS e COFINS em porcentagens mais altas, o que pode ser prejudicial caso não haja as deduções permitidas e previstas.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Mais simplificado em comparação ao Lucro Real, o cálculo de tributos do regime de [Lucro Presumido](#) é feito com base em uma “ideia” do seu “possível” Lucro Real. Com nome similar, o lucro presumido é uma alternativa para as empresas que não querem manter-se no lucro real, apresentando-se como uma tributação menos complexa, com a apuração de apenas 2 tributos: Imposto de Renda de [Pessoa Jurídica](#) (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O Lucro Presumido pode ser utilizado pela maioria das empresas no Brasil. Os requisitos para aderir ao Lucro Presumido são apenas que se fature abaixo de R \$78 milhões anuais e que não se opere em ramos específicos, como bancos e empresas públicas.

As empresas que utilizam esse regime têm alíquotas de imposto que podem variar de acordo com o tipo de atividade que exercem. As porcentagens vão de 1,6% até 32% sobre o faturamento.

- Vantagens do Lucro Presumido

- Alíquotas menores para PIS e COFINS;
- Cálculo simplificado dos impostos; e
- Menor pagamento de impostos por empresas cujo lucro é maior do que a média nacional.

- Desvantagens:

- Por ser mais fácil e simples, existe maior monitoramento por parte da Receita Federal de empresas que optam por este formato;
- Pagamento maior de impostos por empresas cujo lucro é menor do que o presumido na tabela pré-fixada (média nacional);
- PIS e COFINS, apesar de terem alíquotas menores, são cumulativos e não podem ser abatidos quando recolhidos em operações anteriores (sem possibilidade de abatimento de crédito); e
- Sem possibilidade de isenção fiscal.

- Qual a diferença entre Lucro Real e Lucro Presumido?

A principal diferença entre Lucro Real e Lucro Presumido é justamente o limite de faturamento anual permitido para se enquadrar em cada um deles. No Lucro Real, não existe um valor máximo definido de faturamento, mas no Lucro Presumido existe.

- E agora, qual a melhor forma de tributação? Lucro Real ou Presumido?

A melhor escolha de tributação é aquela que se encaixe e traga mais benefícios para sua empresa. Para fazer essa escolha, procure o auxílio de especialistas em contabilidade e planejamento tributário. Assim, junto ao especialista você encontrará o regime mais adequado para a situação financeira da organização.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

Simple Nacional - Sistema de tributação simplificada. O SIMPLES foi criado em 1996 através de medida provisória e convertida na Lei nº 9.317/1996 pelo governo brasileiro, com o objetivo de facilitar o reconhecimento de contribuições das microempresas e médias empresas.

O que é Simples Nacional e para que serve?

O Simples Nacional é um regime tributário fácil e simplificado para micro e pequenas empresas. Ele permite o recolhimento de vários tributos federais, estaduais e municipais em **uma única guia**.

Antes do Simples, essas empresas pagavam impostos federais, estaduais e municipais por meio de guias e datas separadas. As alíquotas também sendo menos favoráveis, muitas vezes proporcionais aquelas aplicadas em grandes empresas. Esse regime deu fôlego a empreendedores de diversos setores, que até então aderiram ao **Lucro Presumido ou Lucro Real**.

Dentro da **Lei Complementar nº 123/06**, o Simples também é chamado de Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Além de unificar os tributos, o Simples Nacional ganha destaque como fator de desempate para empresas que recorrem a **licitações do governo** e facilita o cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias por parte do contribuinte.

Quando as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optam pelo Simples Nacional, elas devem estar **isentas de débitos** da Dívida Ativa da União ou do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), além de cumprir outros requisitos.

Como funciona o Simples Nacional?

É importante ressaltar que ele é facultativo para as empresas, sendo assim só faz parte dele quem quer. Por isso vale conhecer suas vantagens e desvantagens, em comparação a outros regimes de tributação como Lucro Real e o Lucro Presumido, para o empreendedor que pretende aderir ao sistema:

Vantagens:

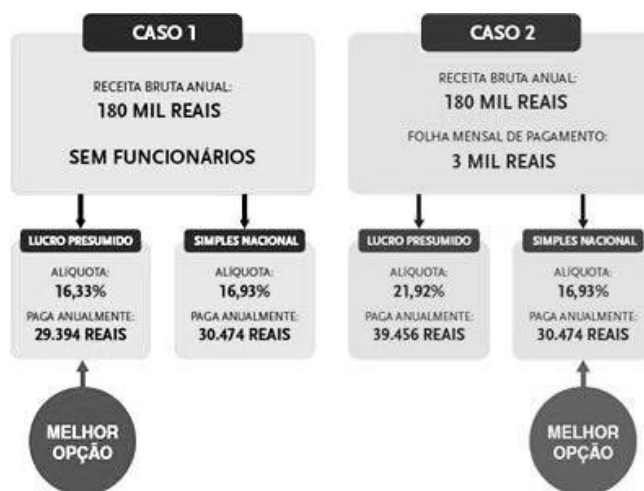
- Arrecadação única de 8 tributos por meio de uma só alíquota (taxação);
- Em vez de um cadastro para cada instância (federal, estadual, municipal), o CNPJ passa a ser o identificador único da inscrição da empresa;
- Redução de custos trabalhistas: passa a ser dispensável a contribuição de 20% do INSS patronal na folha de pagamento;
- Facilitação do processo de contabilidade.

Desvantagens:

- Seu cálculo é baseado no faturamento anual, em vez do lucro. Ou seja uma empresa pode estar tendo prejuízo e ter que pagar impostos da mesma forma;
- Empresas optantes pelo regime não marcam na nota fiscal o quanto foi pago pelo ICMS e IPI, o que impossibilita a seus clientes aproveitar créditos de impostos, ou seja, recolher parte desse valor de volta. Isso acontece especialmente na indústria, então se você realizar venda de insumos ou revenda

de produtos para o setor industrial, é preciso dar atenção especial a este tópico, pois esse fator poderia afastar clientes grandes;

- Empresas de Pequeno Porte (EPP) tem um limite extra, que é o de exportações: a empresa pode declarar receita bruta anual de até R \$7,2 milhões, sendo no máximo R \$3,6 milhões no mercado interno e R \$3,6 milhões em exportações de mercadorias e serviços. Isso pode acabar desencorajando o empreendedor de crescer, ou incentivando-o entrar na ilegalidade;
- Existem atividades que se encaixam, mas não valem a pena pelo valor da alíquota a partir de determinadas faixas. Exige que cada caso seja analisado individualmente, mas em geral, a regra é: quanto maior o gasto com folha de pagamento, maior a chance da opção pelo regime ser vantajoso. Por exemplo, um arquiteto que precisa constituir pessoa jurídica, mas atua de forma individual, como profissional autônomo, sem empregar funcionários. Ele está enquadrado em um grupo que, com receita anual de 180 mil reais, já paga no Simples uma alíquota total de 16,93% (podendo chegar a 22,45%). Esse percentual é maior que o recolhido atualmente pelo regime do Lucro Presumido, cuja soma das alíquotas corresponde a 16,33% do faturamento do escritório. Exemplo abaixo:



Quais impostos são pagos no Simples Nacional?

- ❖ Federais: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI
- ❖ Previdência: INSS patronal
- ❖ Estaduais: ICMS
- ❖ Municipais: ISS

Quais empresas podem aderir ao sistema do Simples Nacional?

Para poder optar ou se manter no regime, uma empresa pode declarar, a cada ano, receitas no mercado interno no limite de R\$3,6 milhões e, adicionalmente, receitas decorrentes da exportação de mercadorias ou serviços para o exterior, desde que estas receitas também não excedam R\$3,6 milhões.

Quem não pode optar pelo regime?

Além das empresas que ultrapassam o teto do faturamento e/ou de receita de exportação (teto de 3,6 milhões, cada), abaixo estão alguns dos outros pontos de proibição. Fica impedida de optar a empresa:

- Que tenha outra pessoa jurídica como acionista;
- Que participe do capital de outra pessoa jurídica;
- Que seja filial, agência ou representação, no país, de pessoa jurídica com sede no exterior;
- Que tenha um dos acionistas com participação em qualquer outra empresa de fins lucrativos, considerando que a soma da receita bruta dessa empresa ultrapasse R\$3,6 milhões;
- Que tenha sócio que more no exterior;
- Constituída sob forma de cooperativas, salvo as de consumo;
- Que exerça atividades relacionadas a energia elétrica, importação de combustíveis, automóveis e motocicletas, transporte intermunicipal e interestadual de passageiros, crédito, financiamento, corretagem, câmbio, investimentos, cigarros, cigarrilhas, charutos, filtros para cigarro, armas de fogo, munições e pólvora, explosivos e detonantes, bebidas alcoólicas e cerveja sem álcool, cessão ou locação de mão-de-obra, loteamento de imóveis, locação de imóveis próprios;
- Sem inscrição ou com irregularidade em cadastro fiscal federal, estadual ou municipal, quando exigível;
- Entre outros.

Como funciona a tributação sobre a empresa que aderir esse sistema?

No regime, quanto mais você fatura, mais aumenta sua alíquota de imposto. A alíquota é um percentual ou um valor fixo usado para o cálculo do valor de um tributo. Elas são definidas pelo governo, segundo o faturamento do último ano da empresa.

Cada atividade permitida pelo programa está dentro de uma classificação por setor (comércio, indústria ou serviços) - os chamados anexos. São 6 anexos, cada um deles com 20 faixas de faturamento. Se sua empresa é do comércio, ela se aplica ao anexo 1. Se é indústria, o anexo 2. Os anexos 3,4,5 e 6 são para empresas de serviços.

Assim que a Receita Federal aceita o pedido de inclusão da empresa no sistema, já é possível começar a fazer o pagamento de oito impostos federais em uma única guia. Há, no portal do Simples Nacional, dois aplicativos para o cálculo do valor devido e geração do documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

O ajuste de contas é feito pelo PGDAS-D, aplicativo de cálculo também disponível no portal Simples. O pagamento é mensal e vence sempre no dia 20 do mês seguinte.

Além do documento mensal, a empresa também deve fornecer informações socioeconômicas e fiscais à Receita anualmente. Assim como pessoas físicas precisam declarar seu imposto de renda, pessoas jurídicas devem fazer Declarações de Informações Socioeconômicas e Fiscais (Defis).

SIMPLES NACIONAL / **ANEXO IV**

RECEITA BRUTA TOTAL	ALÍQUOTA	VALOR A SER DESCONTADO
Até R\$ 180.000,00	4,5%	R\$ 0
De R\$ 180.000,00 a R\$ 360.000,00	9%	R\$ 8.100,00
De R\$ 360.000,00 a R\$ 720.000,00	10,2%	R\$ 12.420,00
De R\$ 720.000,00 a R\$ 1.800.000,00	14%	R\$ 39.780,00
De R\$ 1.800.000,00 a R\$ 3.600.000,00	22%	R\$ 183.780,00
De R\$ 3.600.000,00 a R\$ 4.800.000,00	33%	R\$ 828.000,00

X

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

Não é preciso estar à frente de um negócio para exercitar seu lado empreendedor. Atividades cotidianas, como organizar as finanças pessoais ou propor iniciativas no trabalho, podem prepará-lo para os desafios de comandar uma empresa no futuro. Confira, a seguir, dicas de especialistas em empreendedorismo para desenvolver essas aptidões:

1- Pratique o planejamento

O planejamento é uma habilidade fundamental para um empreendedor de sucesso e você pode exercitá-lo através de várias tarefas do dia a dia. O controle das finanças pessoais é uma delas. Projete os seus gastos ao longo do ano e faça a provisão do quanto deve entrar na sua conta. Além de ter uma visão de longo prazo do seu fluxo de caixa, você poderá identificar e cortar despesas desnecessárias, definir prioridades e planejar investimentos futuros. Fazendo este exercício, você poderá não só colocar em ordem

sua conta bancária, como também preparar-se para gerir as finanças da sua futura empresa.

2 -Faça contatos

Ter uma boa rede de relacionamentos ajuda na busca por novas oportunidades. Mesmo não tendo um plano concreto de negócio, procure frequentar eventos e espaços voltados a empreendedores. Ouvindo as experiências dos outros, você pode se preparar melhor para os desafios que irá encontrar pelo caminho. Converse com pessoas e ouça opiniões diversas para aprimorar o conceito do seu empreendimento. Além disso, os contatos que você faz hoje podem ser muito valiosos para o seu negócio amanhã. Quem sabe você não encontra até mesmo um sócio ou alguém interessado em financiar seu projeto?

3 - Análise outras trajetórias

Ler biografias de empreendedores de sucesso é um ótimo exercício de análise, segundo o consultor do Sebrae SP, Renato Fonseca. “Você pode aprender lições valiosas sobre como correr riscos, trabalhar com metas e encontrar oportunidades”, exemplifica. O professor da Fundação Instituto de Administração (FIA), Paulo Lage Terassovich recomenda observar como funcionam outras empresas, independente do tamanho delas. Analise a estrutura, o corpo diretivo e o estilo de liderança dos gestores.

4- Empreenda no trabalho

Se você ainda não tem seu próprio negócio, pode praticar o empreendedorismo mesmo no local onde trabalha. Tome a iniciativa de identificar desafios e problemas da sua área, elabore um projeto e apresente aos superiores. “Isso mostra que o funcionário sabe andar com as próprias pernas”, diz Terassovich. Só tome cuidado para não atropelar a hierarquia e tenha certeza de que você é capaz de entregar aquilo que está propondo para não queimar o filme com os seus superiores.

5- Empreenda nas horas vagas

Se no seu ambiente de trabalho não há espaço para propor iniciativas e tocar projetos, busque outras alternativas. Organizar alguma atividade em grupo - como um clube de leitura, um bazar para a caridade ou um campeonato de futebol - podem ajudar a exercitar habilidades fundamentais para um empreendedor, como a capacidade de liderar, tomar decisões, planejar eventos, fazer orçamentos, captar recursos e motivar pessoas, entre outras. Renato Fonseca também indica participar de grupos com fins sociais, como ONGs, por exemplo, onde é possível participar de atividades que vão desde a elaboração do projeto até o controle de gastos e busca por resultados.

6- Pesquise sobre o negócio

Mesmo que você não esteja pronto para abrir um negócio de imediato – seja por limitações financeiras ou outras prioridades profissionais ou pessoais –, você pode começar a conhecer melhor a área em que pretende atuar no futuro desde já. Busque instituições de apoio ao empreendedor, como o Sebrae, leia livros, faça cursos e, principalmente, converse com empreendedores do ramo que você “namora”.

Nessa fase de “aquecimento”, você pode ter a certeza de que está no rumo certo ou até descobrir que quer fazer algo totalmente diferente. “Aquele que encontra uma oportunidade no que gosta, vai pesquisar mais. Ele terá satisfação de tocar um negócio e não vai se importar de trabalhar até tarde da noite ou aos finais de semana”, diz o professor da FIA.

7- Coloque suas ideias no papel

Enquanto você não pode colocar suas ideias em prática, coloque-as ao menos no papel. Se você teve uma ideia de negócio, experimente escrever um documento descrevendo como ele funcionaria, quais seriam seus diferenciais, quem seriam os concorrentes, como você iria faturar com ele. Esse é um bom treino para, no futuro, escrever um plano de negócios da sua empresa. Segundo Terassovich, colocar as ideias no papel ajuda a identificar necessidades e facilita o planejamento.

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

O Empreendedorismo é uma característica pessoal, é a capacidade de desenvolver soluções, perceber oportunidades e ter a iniciativa de gerar mudanças. Pessoas que têm essa característica tem como um de seus objetivos gerar um impacto

positivo, é uma pessoa disposta a abrir um negócio, mas também disposta a correr riscos e se entregar de corpo e alma, para as oportunidades que encontra para fazer a diferença; isso abre caminho para inovações, para a concorrência e para o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Temos três tipos de empreendedores: **o Intra Empreendedor, o Empreendedor de Necessidades e o Empreendedor por Oportunidade**, cada um com sua importância e atuando de formas distintas para melhorar o mundo.

- **Tópico 1: Autoconhecimento empreendedor**

Ter um conhecimento profundo de si mesmo, é importante, pois com isso vem a motivação que dará energia para superar os desafios diários. Conhecer a si mesmo te permite visualizar com clareza, não só seus sonhos, mas também missão de vida, pontos fortes e fracos, e a partir dessa conscientização, é possível potencializar as forças, minimizar as fraquezas e investir em uma empresa que realmente ofereça as recompensas desejadas por quem a empreende, fazendo todo o esforço valer a pena.

O objetivo do autoconhecimento é aumentar a auto realização e diminuir as frustrações, conhecer a si mesmo é o primeiro passo para conhecer sua essência, o que te faz feliz e aquilo que te frustra.

O Empreendedorismo precisa de muito mais motivação para enxergar a compensação em seus esforços, que são essenciais para construir um negócio bem-sucedido.

Tanto encontrar quanto manter a motivação depende do Autoconhecimento, que revela aquilo que mais gostamos de fazer e, principalmente, quais são nossos valores. Além da automotivação, conhecer a si mesmo, eleva a autoconfiança e a autoestima, que são importantes para quem está à frente de um negócio e precisa tomar decisões a todo momento.

Outro ganho considerável vem da melhora **na capacidade de relacionamento interpessoal**, turbinando a empatia e outras **habilidades de liderança**. Quando desenvolvemos a paciência necessária para lidar com conflitos internos, isso reflete também em nossa avaliação sobre as pessoas que nos rodeiam.

Quem tem Autoconhecimento passa a questionar mais o porquê das ações, **compreendendo gatilhos emocionais**, possíveis conflitos internos e estados emocionais negativos de outros indivíduos. Ou seja, trabalhar o conhecimento de si mesmo abre espaço para adquirir **inteligência emocional**.

Exemplo: Quando acontece uma situação em que as ações da empresa estão “despencando”, o autoconhecimento dá suporte para que o **gestor consiga respirar fundo enquanto está no calor da emoção**, tomando uma atitude somente depois de pensar de maneira racional.

Responder tomando por base apenas o que sente naquele momento é um dos erros mais comuns do trabalho, pois as decisões devem ser assertivas e inspiradas no plano de negócios.

- **Tópico 2: Competências empreendedoras**

Consideramos como competências fundamentais para os empreendedores, **comunicação, trabalho em equipe, liderança, planejamento, gestão administrativa, inovação, maturidade emocional e aprendizagem empreendedora.**

Essas competências empreendedoras são formadas basicamente por: conhecimento, habilidades e atitudes capazes de impactar o trabalho do colaborador, e por consequência, o sucesso da empresa. Assim, competências, são o conjunto de tudo o que a pessoa aprendeu sobre determinada atividade, sua experiência na realização dessa atividade e quanto ela está disposta a realizá-la. Ou seja: saber o que fazer, saber como fazer e querer fazer.

Você também desenvolve competências empreendedoras ao **propor um projeto na empresa em que você atua, ao pensar estrategicamente a sua carreira profissional (elaborando seu portfólio, ampliando o Autoconhecimento).**

Todo indivíduo precisa ter ou adquirir **competências empreendedoras** de modo a aumentar a probabilidade de sucesso do seu negócio. Porém, não é esperado que um único indivíduo possua todas as **competências** necessárias para o desenvolvimento do seu negócio. Cada indivíduo é único. Por isso, cabe a cada um identificar quais são as suas **habilidades** e escolher **parceiros e equipe de trabalho** que contribuam com diferentes **habilidades**.

O empreendedor deve ser capaz de conciliar empatia com a projeção. Ou seja, ser capaz de compreender os outros focando-se nos objetivos definidos, assim como ser capaz de interagir produtivamente com as pessoas à sua volta. Tendo essas **competências**, este conseguirá produzir um diálogo com clareza e coesão, encarando o feedback de forma positiva e construtiva, demonstrando maturidade, responsabilidade, ética e inteligência emocional com terceiros.

Exemplo: se um empreendedor não trabalha em harmonia com seus colaboradores, ele não consegue estabelecer boas relações com seus parceiros e clientes, pois não consegue produzir diálogos claros e precisos a respeito da empresa e não reage de forma positiva e/ou construtiva quando é induzido a isso.

- **Tópico 3: Motivação**

Os colaboradores são a base para o crescimento de um negócio. Então, se as empresas almejam resultados cada vez mais satisfatórios e uma posição de destaque no mercado, é preciso que valorizem cada vez mais seus trabalhadores.

Um profissional motivado é um profissional feliz, satisfeito e engajado com a organização.

Quem tem motivação, tem vontade de cumprir objetivos e alcançar bons resultados, influenciando positivamente seu comportamento no ambiente de trabalho, tornando-o mais comprometido com o mesmo.

A motivação no trabalho é importante, pois possibilita que as equipes colaborem mais entre si, além dos funcionários apresentarem um melhor desempenho em suas atividades individuais. Quando não há motivação, os colaboradores têm menos atenção na execução de suas tarefas e menos vontade de crescer dentro da empresa, pois não vê reconhecimento em seu trabalho.

Quando o líder motiva seu seu ambiente de trabalho, ele:

Retém talentos: um ambiente motivado, atrai talentos a permanecerem na empresa;

Melhora a autoestima dos funcionários: os funcionários passam a ter mais confiança no que fazem, apresentando um comportamento mais produtivo;

Aumenta a produtividade: quanto mais satisfeitos e motivados a trabalhar, os funcionários tendem a apresentar melhor desempenho em suas atividades, e serem mais colaborativos nos trabalhos em equipe

A motivação é o combustível para os colaboradores atingirem a sua máxima performance para entregar os melhores resultados.

Exemplo: Quando um funcionário faz sugestões de melhorias para a empresa e acaba sendo censurado por tentar ajudar ao invés de considerarem suas sugestões, isso faz com que ele se sinta reprimido e desmotivado a crescer dentro daquele ambiente.

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

O Empreendedorismo é um conjunto de padrões de comportamento, o que usualmente chamamos de “liderança”, “criatividade”, “capacidade de relacionamento”, “visão de oportunidades”, fazem parte desse conjunto, o importante é que todos esses elementos deixem de ser termos abstratos e difíceis de aplicar, e sejam cada vez mais desenvolvidos e posto à prática.

Adquirir a cultura empreendedora possibilita que o empreendedor desenvolva uma visão sistêmica, necessária para conhecer e compreender os vários sistemas interdependentes.

A cultura empreendedora é formada por vários aspectos dentro do ecossistema empresarial.

Está inclusa na cultura Empreendedora, as expectativas e filosofia da organização, assim como os valores que orientam o comportamento dos membros e são expressos na autoimagem, no funcionamento interno, nas interações com o mundo externo e nas expectativas futuras.

É possível desenvolver e fortalecer qualidades direcionadas para o empreendedorismo, é aí que entra a chamada Cultura Empreendedora. Trata-se

de um meio que os indivíduos são estimulados a pensar sob um viés empreendedor, deixando de lado as respostas simples para encontrar soluções formuladas em inovações. Os empreendedores se diferenciam por ter iniciativa e autoconfiança para planejar e executar os projetos.

Exemplo: Algumas medidas que contribuem para que a sociedade tenha uma atitude mais empreendedora, é oferecer melhores condições para a formalização de pequenos empreendimentos, estabelecer acesso democrático à informação e qualificação para gerenciar um negócio, reconhecer e recompensar ações de empreendedorismo, entre outros.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Neste PI (Projeto Integrado) a equipe optou pelo vídeo, e nele falamos mais sobre o que é ser empreendedor, da importância de estar sempre atualizado sobre as mudanças no mercado empresarial, do crescimento do número de empresas que foram criadas nesses últimos tempos.

Destacamos também a importância, das competências necessárias para ser um bom empreendedor.

Demos algumas dicas de como as pessoas podem ter um comportamento mais empreendedor. Tomar a iniciativa para se tornar um empreendedor com dicas fáceis de se aplicar no dia a dia, que melhoram seu comportamento/posicionamento pessoal e profissional.

Link para o vídeo, disponível abaixo:

<https://youtu.be/3E5ihXo34V0>

4. CONCLUSÃO

Concluimos que o Orçamento Empresarial é uma ferramenta para controlar e medir a saúde financeira da empresa, e ainda ajuda o departamento financeiro a aderir novos caminhos e a tomar decisões mais assertivas.

Existem diversos tipos de Orçamento empresarial, tais como: Orçamento Histórico, Orçamento Contínuo, Orçamento Base Zero, entre outros... Fazer um orçamento, demanda esforço e tempo, os diferentes modelos de orçamento empresarial, apresentam diferentes benefícios e desvantagens.

Dentro do orçamento de uma empresa existem outros orçamentos, que ajudam a obter um melhor controle sobre as despesas de cada setor dentro da empresa, como por exemplo, o orçamento de vendas, o orçamento das despesas, o orçamento administrativo, entre outros; É através deles que podemos identificar o quanto a empresa está tendo de lucro e/ou prejuízo, assim como também cada imposto e tributo que a empresa deverá pagar .

Mas tudo isso só pode ser feito de uma maneira eficaz, se tiver uma gestão estratégica, com gestores capacitados para gerenciar a empresa não só em momentos de lucro e estabilidade, mas também de crises e prejuízos.

Sendo assim fica clara a importância de um empreendedor que tenha todas as competências necessárias para gerir, não só uma empresa de sucesso, mas também seus colaboradores, pois uma equipe motivada potencializa a produtividade, melhorando ainda mais o desenvolvimento da empresa.

REFERÊNCIAS

- <https://blog.contaazul.com>
- <https://endeavor.org.br>
- <https://blog.samisaude.com.br>
- <https://www.the-itfactory.com>
- <https://mereo.com>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Or%C3%A7amento>
- <https://blog.samisaude.com.br/autoconhecimento-e-emprededorismo/>
- <https://exame.com/pme/7-formas-de-exercitar-seu-lado-emprededor/>
- <https://www.remessaonline.com.br/blog/competencias-emprededoras/#:~:text=Compe,t%C3%Aancia%20emprededora%20%C3%A9%20um%20conceito,que%20os%20diferenciam%20dos%20demais.>
- <https://blog.bomcontrole.com.br/projecao-de-vendas/>
- <https://blog.vindi.com.br/previsao-de-vendas/>
- <https://www.infomoney.com.br/mercados/natura-ntco3-reverte-lucro-e-tem-prejuizo-de-r-5598-milhoes-no-3o-tri-e-descontinua-projecoes/>
- <https://br.investing.com/equities/natura-on-nm-income-statement>
- <https://www.jornalcontabil.com.br/regimes-tributarios-quais-sao-eles-e-como-funcionam/>

ANEXOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Orçamento empresarial
CURSO: Administração
MÓDULO: Gestão estratégica de tributos e Gestão orçamentária
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antonio Donizeti Fortes
ESTUDANTE: Antonia Iara da Silva Ferreira
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro à Abril/2023

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Este projeto consiste em apresentar a gestão orçamentária, sua utilização nas organizações e seus fundamentos. Trazendo estudo sobre lucro real, lucro presumido e simples nacional. Apresentamos o estudo sobre a empresa Natura, apresentando análise sobre seus tributos, cobrança de impostos e sua performance.</p>
<p>Os maiores desafios identificados ao longo do desenvolvimento do projeto foi encontrar informações consistentes referente a empresa Natura, dados que fossem reais e não presumidos para realização da análise.</p>
<p>Assim que estipulamos uma data de entrega da parte de todos os integrantes do grupo (04/04/2023), concordamos que o vídeo seria feito no período de 3 dias, para assim todos terem tempo de montar o roteiro e gravar, levando em consideração seus compromissos diários.</p>
<p>Como cada integrante do grupo é de uma cidade ou Estado diferente, utilizamos o WhatsApp como meio de comunicação, assim sendo uma ferramenta fundamental para retirada de dúvidas e interação entre os participantes. Foi de extrema importância que todos compartilhassem sites, documentos e vídeos que agregassem no desenvolvimento do PI.</p>

Alguns aspectos positivos que tivemos foi a oportunidade de se aprender mais sobre como é feito o orçamento de uma empresa, que existem vários tipos de orçamento, aprender quais são os impostos pagos pelas empresas e como eles são pagos, conhecer qual o orçamento que melhor se adequa a empresa que escolhemos, e também entender melhor como funciona uma gestão estratégica e empreendedorismo.

Algumas dificuldades que encontramos, foram conteúdos de pesquisa muito repetitivos, a disponibilidade de horário de cada um do grupo e a dificuldade em conseguir algumas informações importantes para o projeto.

A cada módulo conseguimos desenvolver e aprimorar conhecimentos a distância, tanto em questão didática quanto a questão de interação pessoal envolvendo grupos e pessoas de difícil acesso, utilizando bastante o mundo virtual e tecnológico.

Mais webconferências e vídeos para ter um pouco mais de contato com o orientador e uma explicação mais prática marcando presença nas aulas.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012022100873	NOME: Antonia Iara da Silva Ferreira
RA: 1012021200471	NOME: Bruna Rodrigues Juliari
RA: 1012022100673	NOME: Mateus Vinícius Prado Souza
RA: 1012022101389	NOME: Matheus Henrique Figueira da Silva
RA:1012022101368	NOME: Moisés Zilio de Gouvêa

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Orçamento empresarial
CURSO: Tecnologia em Logística
MÓDULO: Gestão estratégica de tributos e Gestão orçamentária
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antonio Donizeti Fortes
ESTUDANTE: Bruna Rodrigues Juliari
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro à Abril/2023

5. DESENVOLVIMENTO

Este projeto consiste em apresentar a gestão orçamentária, sua utilização nas organizações e seus fundamentos. Trazendo estudo sobre lucro real, lucro presumido e simples nacional. Apresentamos o estudo sobre a empresa Natura, apresentando análise sobre seus tributos, cobrança de impostos e sua performance.

Os maiores desafios identificados ao longo do desenvolvimento do projeto foi encontrar informações consistentes referente a empresa Natura, dados que fossem reais e não presumidos para realização da análise.

Assim que estipulamos uma data de entrega da parte de todos os integrantes do grupo (04/04/2023), concordamos que o vídeo seria feito no período de 3 dias, para assim todos terem tempo de montar o roteiro e gravar, levando em consideração seus compromissos diários.

Como cada integrante do grupo é de uma cidade ou Estado diferente, utilizamos o WhatsApp como meio de comunicação, assim sendo uma ferramenta fundamental para retirada de dúvidas e interação entre os participantes. Foi de extrema importância que todos compartilhassem sites, documentos e vídeos que agregassem no desenvolvimento do PI.

Alguns aspectos positivos que tivemos foi a oportunidade de se aprender mais sobre como é feito o orçamento de uma empresa, que existem vários tipos de orçamento, aprender quais são os impostos pagos pelas empresas e como eles são pagos, conhecer qual o orçamento que melhor se adequa a empresa que escolhemos, e também entender melhor como funciona uma gestão estratégica e empreendedorismo.

Algumas dificuldades que encontramos, foram conteúdos de pesquisa muito repetitivos, a disponibilidade de horário de cada um do grupo e a dificuldade em conseguir algumas informações importantes para o projeto.

A cada módulo conseguimos desenvolver e aprimorar conhecimentos a distância, tanto em questão didática quanto a questão de interação pessoal envolvendo grupos e pessoas de difícil acesso, utilizando bastante o mundo virtual e tecnológico.

Mais webconferências e vídeos para ter um pouco mais de contato com o orientador e uma explicação mais prática marcando presença nas aulas.

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012022100873	NOME: Antonia Iara da Silva Ferreira
RA: 1012021200471	NOME: Bruna Rodrigues Juliari
RA: 1012022100673	NOME: Mateus Vinicius Prado Souza
RA: 1012022101389	NOME: Matheus Henrique Figueira da Silva

RA:1012022101368

NOME: Moisés Zilio de Gouvêa

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Orçamento empresarial

CURSO: Tecnologia em Logística

MÓDULO: Gestão estratégica de tributos e Gestão orçamentária

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antonio Donizeti Fortes

ESTUDANTE: Mateus Vinícius Prado Souza

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro à Abril/2023

8. DESENVOLVIMENTO

Este projeto consiste em apresentar a gestão orçamentária, sua utilização nas organizações e seus fundamentos. Trazendo estudo sobre lucro real, lucro presumido e simples nacional. Apresentamos o estudo sobre a empresa Natura, apresentando análise sobre seus tributos, cobrança de impostos e sua performance.

Os maiores desafios identificados ao longo do desenvolvimento do projeto foi encontrar informações consistentes referente a empresa Natura, dados que fossem reais e não presumidos para realização da análise.

Assim que estipulamos uma data de entrega da parte de todos os integrantes do grupo (04/04/2023), concordamos que o vídeo seria feito no período de 3 dias, para assim todos terem tempo de montar o roteiro e gravar, levando em consideração seus compromissos diários.

Como cada integrante do grupo é de uma cidade ou Estado diferente, utilizamos o WhatsApp como meio de comunicação, assim sendo uma ferramenta fundamental para retirada de dúvidas e interação entre os participantes. Foi de extrema importância que todos compartilhassem sites, documentos e vídeos que agregassem no desenvolvimento do PI.

Alguns aspectos positivos que tivemos foi a oportunidade de se aprender mais sobre como é feito o orçamento de uma empresa, que existem vários tipos de orçamento, aprender quais são os impostos pagos pelas empresas e como eles são pagos, conhecer qual o orçamento que melhor se adequa a empresa que escolhemos, e também entender melhor como funciona uma gestão estratégica e empreendedorismo.

Algumas dificuldades que encontramos, foram conteúdos de pesquisa muito repetitivos, a disponibilidade de horário de cada um do grupo e a dificuldade em conseguir algumas informações importantes para o projeto.

A cada módulo conseguimos desenvolver e aprimorar conhecimentos a distância, tanto em questão didática quanto a questão de interação pessoal envolvendo grupos e pessoas de difícil acesso, utilizando bastante o mundo virtual e tecnológico.

Mais webconferências e vídeos para ter um pouco mais de contato com o orientador e uma explicação mais prática marcando presença nas aulas.

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012022100873	NOME: Antonia Iara da Silva Ferreira
RA: 1012021200471	NOME: Bruna Rodrigues Juliari
RA: 1012022100673	NOME: Mateus Vinicius Prado Souza
RA: 1012022101389	NOME: Matheus Henrique Figueira da Silva
RA:1012022101368	NOME: Moisés Zilio de Gouvêa

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Orçamento empresarial

CURSO: Tecnologia em Logística

MÓDULO: Gestão estratégica de tributos e Gestão orçamentária

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antonio Donizeti Fortes

ESTUDANTE: Matheus Henrique Figueira da Silva

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro à Abril/2023

11. DESENVOLVIMENTO

Este projeto consiste em apresentar a gestão orçamentária, sua utilização nas organizações e seus fundamentos. Trazendo estudo sobre lucro real, lucro presumido e simples nacional. Apresentamos o estudo sobre a empresa Natura, apresentando análise sobre seus tributos, cobrança de impostos e sua performance.

Os maiores desafios identificados ao longo do desenvolvimento do projeto foi encontrar informações consistentes referente a empresa Natura, dados que fossem reais e não presumidos para realização da análise.

Assim que estipulamos uma data de entrega da parte de todos os integrantes do grupo (04/04/2023), concordamos que o vídeo seria feito no período de 3 dias, para assim todos terem tempo de montar o roteiro e gravar, levando em consideração seus compromissos diários.

Como cada integrante do grupo é de uma cidade ou Estado diferente, utilizamos o WhatsApp como meio de comunicação, assim sendo uma ferramenta fundamental para retirada de dúvidas e interação entre os participantes. Foi de extrema importância que todos compartilhassem sites, documentos e vídeos que agregassem no desenvolvimento do PI.

Alguns aspectos positivos que tivemos foi a oportunidade de se aprender mais sobre como é feito o orçamento de uma empresa, que existem vários tipos de orçamento, aprender quais são os impostos pagos pelas empresas e como eles são pagos, conhecer qual o orçamento que melhor se adequa a empresa que escolhemos, e também entender melhor como funciona uma gestão estratégica e empreendedorismo.

Algumas dificuldades que encontramos, foram conteúdos de pesquisa muito repetitivos, a disponibilidade de horário de cada um do grupo e a dificuldade em conseguir algumas informações importantes para o projeto.

A cada módulo conseguimos desenvolver e aprimorar conhecimentos a distância, tanto em questão didática quanto a questão de interação pessoal envolvendo grupos e pessoas de difícil acesso, utilizando bastante o mundo virtual e tecnológico.

Mais webconferências e vídeos para ter um pouco mais de contato com o orientador e uma explicação mais prática marcando presença nas aulas.

12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012022100873	NOME: Antonia Iara da Silva Ferreira
RA: 1012021200471	NOME: Bruna Rodrigues Juliari
RA: 1012022100673	NOME: Mateus Vinícius Prado Souza
RA: 1012022101389	NOME: Matheus Henrique Figueira da Silva
RA: 1012022101368	NOME: Moisés Zilio de Gouvêa

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Orçamento empresarial
CURSO: Tecnologia em Gestão Comercial
MÓDULO: Gestão estratégica de tributos e Gestão orçamentária
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Morais Doval e Antonio Donizeti Fortes
ESTUDANTE: Moisés Zilio de Gouvêa
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro à Abril/2023

14. DESENVOLVIMENTO

Este projeto consiste em apresentar a gestão orçamentária, sua utilização nas organizações e seus fundamentos. Trazendo estudo sobre lucro real, lucro presumido e simples nacional. Apresentamos o estudo sobre a empresa Natura, apresentando análise sobre seus tributos, cobrança de impostos e sua performance.

Os maiores desafios identificados ao longo do desenvolvimento do projeto foi encontrar informações consistentes referente a empresa Natura, dados que fossem reais e não presumidos para realização da análise.

Assim que estipulamos uma data de entrega da parte de todos os integrantes do grupo (04/04/2023), concordamos que o vídeo seria feito no período de 3 dias, para assim todos terem tempo de montar o roteiro e gravar, levando em consideração seus compromissos diários.

Como cada integrante do grupo é de uma cidade ou Estado diferente, utilizamos o WhatsApp como meio de comunicação, assim sendo uma ferramenta fundamental para retirada de dúvidas e interação entre os participantes. Foi de extrema importância que todos compartilhassem sites, documentos e vídeos que agregassem no desenvolvimento do Pli..

Alguns aspectos positivos que tivemos foi a oportunidade de se aprender mais sobre como é feito o orçamento de uma empresa, que existem vários tipos de orçamento, aprender quais são os impostos pagos pelas empresas e como eles são pagos, conhecer qual o orçamento que melhor se adequa a empresa que escolhemos, e também entender melhor como funciona uma gestão estratégica e empreendedorismo.

Algumas dificuldades que encontramos, foram conteúdos de pesquisa muito repetitivos, a disponibilidade de horário de cada um do grupo e a dificuldade em conseguir algumas informações importantes para o projeto.

A cada módulo conseguimos desenvolver e aprimorar conhecimentos a distância, tanto em questão didática quanto a questão de interação pessoal envolvendo grupos e pessoas de difícil acesso, utilizando bastante o mundo virtual e tecnológico.

Mais webconferências e vídeos para ter um pouco mais de contato com o orientador e uma explicação mais prática marcando presença nas aulas.

15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012022100873	NOME: Antonia Iara da Silva Ferreira
RA: 1012021200471	NOME: Bruna Rodrigues Juliari
RA: 1012022100673	NOME: Mateus Vinicius Prado Souza
RA: 1012022101389	NOME: Matheus Henrique Figueira da Silva
RA:1012022101368	NOME: Moisés Zilio de Gouvêa